

A group of young children are seated at a long wooden table in a school cafeteria, eating a meal. They are using pink plastic cups and plates. The children are of various ethnicities and are looking towards the camera or slightly away. The background shows a tiled wall and other children in the distance.

Encontro Técnico Nacional de Nutricionistas do PNAE - 2022

Pré-Escola,
Ensino Fundamental,
Ensino Médio e Educação
de Jovens e Adultos

FNDE

Atendimento de Estudantes no Transtorno do Espectro Autista

O que é autismo?

- Transtorno do Neurodesenvolvimento que afeta, principalmente, o relacionamento com as pessoas e com o ambiente.
- 1 a cada 58 crianças nasce autista

Principais características:

- Dificuldade para interagir socialmente incluindo pouco contato olho no olho, e atraso de linguagem ou comunicação;
- Padrões repetitivos de comportamento (ecolalias, movimentos contínuos);
- **Transtorno do Processamento sensorial;**
- **Apego á rotinas e rigidez cognitiva.**

TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO SENSORIAL

- Criança recebe e processa as sensações do corpo de forma distorcida
- A criança pode ter os sentidos hiper sensíveis ou hipo sensíveis, refletindo diretamente na alimentação.

Paladar, tato, olfato, audição e visão se “desajustados” podem interferir na forma de perceber os alimentos.

Recusa alimentar por:

- Cheiro
- Textura
- Sabor
- Cor
- temperatura



TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO SENSORIAL

- É muito comum que essa criança tenha uma textura, cor e/ou marca de preferência;



APEGO Á ROTINAS E RIGIDEZ COGNITIVA

- Cardápio monótono e repetitivo;
- A criança pode criar regras em relação á alimentação, difíceis de mudar, pois não consegue flexibilizar o pensamento.



TRATAMENTOS:

- Terapias baseadas na Análise do comportamento infantil (ABA);
- Terapia de integração sensorial;
- Terapia alimentar.

O ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL É A CHAVE

Dificuldade alimentar é coisa séria!

**Comer é uma das poucas atividades em que se usa todos os sentidos,
e pode ser muito difícil para algumas pessoas.**



A systematic review of analysis in pediatric feeding disorders (valdeep saini, 2019)

Diz que chantagear a criança a fim de que ela coma, dar atenção demasiada nos momentos das refeições ou repreender a criança que não come, são comportamentos que **reforçam a seletividade alimentar**.

Imagine ser constantemente exposto á um estímulo que lhe causa extremo desconforto. Que tipo de comportamento você adotaria?



É necessário ajudar a criança a associar os momentos das refeições e os alimentos como algo bom e prazeroso.

Oficinas de receitas? Brincadeiras envolvendo alimentos?
Tire o alimento do contexto da refeição, ressignifique, crie
memórias afetivas.



Para a criança, comer é ato social!

Por isso, promova lanches junto aos pares sempre respeitando e validando suas dificuldades sensoriais.

Não isole a criança, jamais!



A criança vem antes da dificuldade alimentar

Não force, não chantageie, não repreenda.

Pergunte para a criança (ou para os pais, nos casos de criança não verbal) o que pode fazer para tornar o lanche mais apetitoso. Às vezes a solução é mais simples do que pensamos (dispor os alimentos separados no prato, permitir que o aluno leve o lanche de casa, tirar a criança do refeitório)

Encontro Técnico Nacional de Nutricionistas do PNAE - 2022

Pré-Escola, Ensino Fundamental, Ensino Médio
e Educação de Jovens e Adultos



Acolha a mãe

Sempre informe com o máximo de exatidão possível, a quantidade que a criança comeu.

Padrão alimentar no TEA

- Recusa
- Monotonia
- Ingestão deficiente (ou compulsiva)

Nossa tarefa é:

- Promover uma alimentação respeitosa e inclusiva;
- Tornar o lanche escolar prazeroso e social;
- Acolher e ouvir os pais e a criança/adolescente

“Problemas alimentares não estão totalmente
Na cabeça das crianças, estão no
Corpo inteiro delas.”

Kay Toomey

Hubbard. A comparison of food refusal related to characteristics of food in children with autism spectrum disorder and typically developing children. J Acad Nutr Olet 2014 December: 114(12): 1981-1987.

Bandini LG. Selectivity in Children with Autism Spectrum Disorders and Typically Developing Children. The Journal of Pediatrics. 2010; 157(2):259-264. [PubMed: 203623011].

Cermak S. Food selectivity and sensory sensitivity in children with autism spectrum disorders.) Am Diet Assoc. 2010. 110:238-246.

Emond A. Feeding symptoms, dietary patterns, and growth in young children with autism spectrum disorders. Pediatrics. 2010; 126(2) 337-342. [PubMed: 20643716).

Schreck KA, A comparison of eating disorders between children with and without autism. Autism Dev Disord. 2004; 34:433-438.

Cornish E. A balanced approach towards healthy eating in autism. Hum Nutr Diet. 1998; 11:501-509.

Schreck KA Williams Food preferences and factors influencing food selectivity for children with autism spectrum disorders. Res Dev Disabil. 2006; 27:353-363.

Obrigada!



@fiamanutri



fiamaborges.nutri@gmail.com